

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EFETIVAÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO PRESTADO ÀS PARTURIENTES

Relatoria: ERIKA LEITE DA SILVA CARDOSO

Isabelle Cristina Borba da Silva

Autores: Evyllâne Matias Veloso Ferreira

Thalys Maynard Costa Ferreira

Leila de Cássia Tavares da Fonsêca

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O parto é um momento único na vida da mulher e engloba diversos sentimentos, os quais fazem com que os acontecimentos durante o parto marquem positiva ou negativamente a vida da mãe e do bebê. Neste sentido, é imprescindível a humanização da assistência à parturiente. As propostas de humanização do parto recuperam técnicas de alívio da dor, sobretudo aquelas consideradas naturais e menos invasivas, como, por exemplo, as massagens, banhos e deambulação, além da importância da presença do acompanhante, do suporte emocional e do apoio da equipe. Diante disto, ressalta-se a importância e o papel do enfermeiro no processo de assistência humanizada ao parto, uma vez que essas práticas são inerentes ao seu exercício. Este estudo objetiva refletir sobre a importância do enfermeiro na efetivação do cuidado humanizado às parturientes. Metodologicamente, trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, consubstanciado numa abordagem qualitativa, cujas referências são textos acadêmicos especializados, bem como artigos indexados publicados na Biblioteca Virtual em Saúde e no Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 2008 a 2012, cujos critérios de inclusão foram: Trabalho Completo, Idioma em Português e Acessibilidade. A atuação realizada pelos enfermeiros processo de parto é baseada em técnicas não medicamentosas, como orientar a postura e a mobilidade adequada à parturiente influenciando no alívio da dor e no estímulo do trabalho de parto evitando o uso de analgésicos e ocitocina respectivamente. A assistência prestada às parturientes é um fator que interfere diretamente o parto, por isso, é necessário que os profissionais de saúde, sobretudo os enfermeiros, desenvolvam aspectos humanos ao lidar com as mesmas, reconhecendo que, para humanizar e qualificar o cuidado, é necessário construir um novo olhar sobre sua assistência. Vale salientar que, a mulher precisa ser respeitada em sua individualidade, e isso requer que o enfermeiro seja sensível as necessidades das parturientes e sua família. Sendo assim, a humanização no cuidado prestado às parturientes, de modo especial no pré-parto, se faz relevante visto que é nesse período que a mulher necessita de uma assistência isenta de traumas para que o parto transcorra da melhor maneira possível. A enfermagem é crucial nesse processo por ser responsável pelo acolhimento e pelo cuidado não invasivo almejado pela gestante através de práticas que minimizam a dor e o sofrimento.